



METROPOLE SSA-BA

A BAHIA HOJE:

Datafolha faz retrato da eleição

Primeira pesquisa Datafolha mostra o candidato do União Brasil, ACM Neto, na liderança com chance de ser eleito governador no primeiro turno. Págs 4 e 5



25 AGO 2022



Desconhecimento de Jerônimo Rodrigues é desafio para campanha petista.



Perto de encerrar governo, Rui Costa tem 47% de ótimo/bom e 33% de regular.



Metade do eleitorado baiano mostra ainda estar indeciso sobre voto.



São Paulo, uma cidade do interior

James Martins

“São Paulo é a maior cidade do interior do mundo”, escrevi um dia sobre a monumental metrópole fundada por Nóbrega e Anchieta. E é realmente curioso que a mais urbana, industrializada e cosmopolita de nossas capitais não esteja no litoral, como normalmente acontece, mas no interior do país. Ainda mais para nós, baianos, acostumados portanto a associar o interior a pouco desenvolvimento urbano-industrial, à realidade bucólica, ao lirismo. “Quem mora no interior vai buscar o interior. / Quem mora na capital vai buscar o capital”, cantavam os Lampirônicos. São Paulo quebra a fórmula. Outrossim, o fato é que São Paulo, com todo tamanho, toda fumaça, todo tudo, que adotou o rodízio de automóveis desde 1997, e de

onde vêm até hoje as peças para consertar nossos aparelhos eletrônicos, guarda em si, reparando bem, a essência do que é uma cidade interiorana.

Eu estava lá no início desta semana e disse a Luciana, passando pelo Largo de São Bento: “Se Itanagra fosse multiplicada por mil, seria São Paulo”. A gente ficava bastante tabaréus olhando pra cima os arranha-céus e pra baixo o comércio de rua, mas as pessoas, embora calçando tênis descolados e coloridos, mantinham uma postura, um jeito de mente-e-corpo que eu não estranharia encontrar na cidadezinha de minha avó Zezé. Não sei se vocês me entendem, mas o burburinho da 25 de Março é o mesmo da Sulanca de Caruaru, ou da feirinha onde meu primo Homerson

comprou uma camisa falsificada da seleção pra Copa do Mundo de 1994. Há uma ingenuidade no ser paulistano que precisa ser melhor decodificada para compreensão do Brasil.

O Rio de Janeiro é malicioso. São Paulo é ingênua e gentil. Poderia contar várias experiências pessoais para ilustrar esta afirmação dissonante, mas vou ficar com o fato de que, ali, sujeitos das mais variadas origens refazem suas vidas, de japoneses e italianos a baianos e capixabas. Não por acaso a bossa nova, o tropicalismo e mesmo o Axé Music encontraram em Sampa a receptividade e a mola propulsora para se espalhar pelo Brasil. Quem olhar direito no fundo dos telões de led das propagandas, verá o pôr do sol no Rio de América, em Itanagra.

**o burburinho da
25 de Março é o
mesmo da Sulanca
de Caruaru, ou da
feirinha...**

**ali, sujeitos das
mais variadas
origens refazem
suas vidas, de
japoneses e
italianos a baianos
e capixabas**

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Christina Miranda, Gabriel Amorim,
Maria Clara Andrade, Mariana Bamberg, Nar-
dele Gomes e Rodrigo Daniel Silva**
Revisão **Redação**

Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambués CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Faça sua primeira consulta ginecológica e receba um diário da saúde íntima.

VICTORIA ALVES
@victoriaalves13



Responsável Técnico: Dr. Airton Ribeiro - CRM 10652

3352-8800

grupocam.com.br • @grupo_cam

GRUPO



A fotografia eleitoral da Bahia

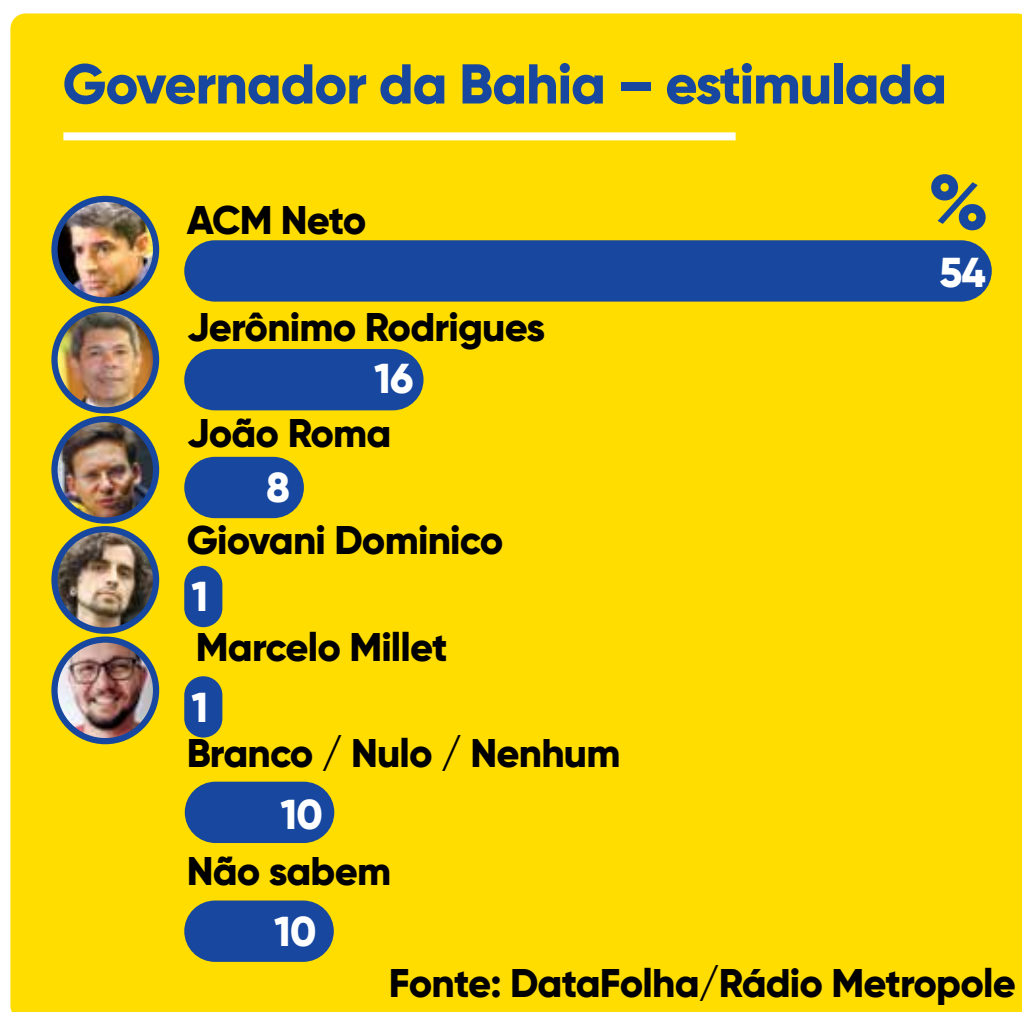
Primeira pesquisa do Datafolha sobre o cenário eleitoral do estado mostra o candidato do União Brasil, ACM Neto, na liderança com chance de vencer no primeiro turno

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

Apesar de pressões de todos os lados políticos, a primeira pesquisa Datafolha sobre o cenário eleitoral da Bahia enfim saiu, e apontou o candidato do União Brasil, ACM Neto, na liderança na disputa para governador. Contratada pela **Rádio Metropole**, a sondagem de opinião mostra que, se a eleição fosse hoje, o ex-prefeito de Salvador teria 54% das intenções de votos, com chance de vencer o pleito no primeiro turno.

A sondagem de opinião mostra o candidato do PT, Jerônimo Rodrigues, em segundo lugar, com 16%. Já o postulante do PL, João Roma, teria 8% das intenções de votos. Os demais nomes na briga pelo Palácio de Ondina patinam na pesquisa. Giovani Damico (PCB) e Marcelo Millet (PCO) têm 1%, cada. Já o candidato do Psol, Kleber Rosa, sequer pontuou neste primeiro levantamento eleitoral do Datafolha. Mais três pesquisas ainda serão feitas sobre o cenário eleitoral do estado e serão divulgadas primeiramente e com exclusividade pela **Rádio Metropole**.

O cientista político Antonio Lavareda avaliou que, apesar do favoritismo de ACM Neto, a pesquisa demonstra que a eleição ainda não está decidida na Bahia. “ACM Neto é favorito, lógico. Mas, provavelmente, a distância pronunciada dele em relação ao candidato petista, ainda pouco conhecido, será progressivamente encurtada ao longo da campanha. Posto que Lula e o governador (Rui Costa, do PT), segundo a pesquisa, têm grande capacidade de influenciar a disputa. Em meados de setembro, sabemos se o ex-prefeito manter-se-á como favorito, ou se a eleição assumirá um contor-



no mais disputado e como tal imprevisível nesse momento”, analisou, em entrevista ao **Jornal da Metropole**.

A pesquisa espontânea mostra que ACM Neto também tem a maioria das intenções de votos, mas metade do eleitorado baiano ainda está indeciso sobre quem votar. Segundo a sondagem de opinião, o candidato do União Brasil tem hoje 27%. Já o postulante do PT tem 7%. O atual governador Rui Costa aparece com 2%, mas ele não pode disputar a eleição, pois já está no segundo mandato. O candidato João Roma também aparece com 2%. Outras respostas somaram 6%, e votos brancos e nulo somam 4%. Não souberam em quem votar chega a 50%.



Ex-prefeito lidera com 54% das intenções de votos

A briga pelo Senado

A eleição para o Senado Federal aponta o favoritismo do senador Otto Alencar (PSD), que tenta a reeleição. O Datafolha mostra que 32% dos eleitores baianos pretendem votar em Otto no pleito. Já o deputado federal Cacá Leão (PP) tem 10%, e a médica Raíssa Soares (PL) aparece com 7%.

O candidato do PCO, Cícero Araújo, tem 6%. Tâmara Azevedo (Psol) e Marcelo Barreto Luz para Todos (PMN) aparecem com 4%, cada. A sondagem de opinião aponta que brancos e nulos somam 21%, já não sabem é de 16%. O nível de confiança é de 95%.

A pesquisa Datafolha ouviu 1008 eleitores, e foi feita entre 22 e 24 de agosto. A margem de erro é de 3pp. A consulta está registrada no TSE : BA-01548 /2022 e BR-05675/2022.

Senador da Bahia – estimulada



Fonte: DataFolha/Rádio Metropole

POLÍTICA



METROPOLE

A força que pode decidir!

A pesquisa Datafolha mostra que o candidato do PT, Jerônimo Rodrigues, terá que transpor uma grande barreira nesses 38 dias restantes de campanha: se tornar conhecido do eleitorado baiano. Segundo a sondagem de opinião, só 39% dos eleitores conhecem o petista. O seu principal adversário, ACM Neto (UNIÃO), é conhecido por 92%, e o candidato do PL, João Roma, por 31%.

Se Jerônimo é desconhecido pela maior parte do eleitorado baiano, ele tem um ativo relevante no pleito, que é o apoio do ex-presidente Lula e do governador Rui Costa, ambos do PT. A dupla petista é capaz de influenciar na maioria dos votos da Bahia, e pode ser decisiva na eleição.

O Datafolha aponta que 42% escolheriam, com certeza, o candidato indicado por Lula. Já 21% afirmaram que talvez votem no nome apontado pelo ex-presidente. O número dos que não votariam de jeito nenhum no candidato de Lula é 34%.

No que diz respeito à influência de Rui Costa, 29% votariam em alguém indicado

pelo governador. Já 26% votariam, talvez, em um nome sugerido por Rui, e 40% rejeitam qualquer nome apontado pelo governador. O chefe do Palácio de Ondina, segundo a mesma pesquisa eleitoral, hoje é bem avaliado pelos baianos.

O levantamento demonstra que 47% consideraram sua gestão ótima ou boa, e 33% regular. Apenas 16% consideram o governo ruim ou péssimo. Rui é mais bem

avaliado na Região Metropolitana de Salvador do que no interior. São 52% de ótimo ou bom na RMS ante 45% no interior, o regular é 32% a 33%, respectivamente.

A força eleitoral do PT aparece também na pesquisa Datafolha, já que 38% dos eleitores votariam em um nome do partido. A consulta eleitoral mostra ainda que 68% rejeitam um nome apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).



ricardo stuckert

O apoio do governador Rui Costa e do ex-presidente Lula pode alterar o atual cenário eleitoral da Bahia

Treino é treino, jogo é jogo

Pesquisas quase sempre acertam, mas retrospecto das últimas eleições na Bahia mostra que a margem de erro pode ir além dos 2% para mais ou para menos



manuela cavadas/metropress

Texto **Nardele Gomes**

nardele.gomes@radiometropole.com.br

Se na maioria das vezes as pesquisas acertam o resultado das eleições, é bom lembrar que já houve casos em que elas erraram feio. Pesquisas funcionam como fotografias, elas refletem o humor do eleitorado no momento em que são feitas, e o processo eleitoral é dinâmico.

E se alguém pode apontar a chance de falha de pesquisas eleitorais, somos nós, baianos. Vamos fazer um retrospecto das últimas eleições no estado para atestar que a margem de erro das pesquisas pode ir bem além dos 2% para mais ou para menos.

Impossível esquecer a eleição de 2006 para governo do Estado. Vocês esqueceram? Nós não. Em maio daquele ano, pesquisa IBOPE (hoje IPEC) dava como certa a eleição de Paulo Souto (PFL) em primeiro turno. Souto tinha 57% das intenções de voto, contra 15% de João Durval (PDT), que acabou desistindo de concorrer. Jaques Wagner (PT) aparecia apenas em terceiro lugar, com 10%.

O IBOPE seguiu indicando eleição de Paulo Souto em primeiro turno até 25 de setembro. Nem mesmo um segundo turno estava no radar do instituto. As eleições ocorreram 6 dias depois, com Jaques Wagner eleito em primeiro turno.

Em 2010, os institutos detectaram o favoritismo de Wagner, embora tenham errado o percentual de diferença. O Ibope dava 49% a Wagner e 18% a Souto; Datafolha sinalizava Wagner com 45% e Souto com 23%. Depois de 100% das urnas apuradas, Jaques Wagner foi reeleito com 63% dos votos válidos, contra 16% de Paulo Souto.

ERRO SE REPETIU EM 2014

Em 2014, outro erro. As pesquisas indicavam vitória em primeiro turno de Paulo Souto (DEM) que, mais uma vez, sequer teve a chance de disputar o segundo. Até 11 dias antes do pleito, o IBOPE dava como certa a vitória de Souto. Somente na boca de urna, menos de 24 horas antes da eleição, o instituto sinalizou um empate entre Souto e Rui Costa (PT). Errou outra vez. Rui foi eleito em primeiro turno.

Já em 2018, as pesquisas já apontavam a vitória de Rui Costa (PT) em primeiro turno, o que de fato ocorreu. Em setembro, o IBOPE indicava que Rui teria 61% das intenções de voto, contra 10% de José Ronaldo (DEM). Apuradas as urnas, Rui estava reeleito com 75,5% dos votos válidos.



Um retrato de credibilidade

Após 12 anos, Datafolha volta a apurar a intenção de voto dos baianos nos pleitos pelo governo do Estado e Senado; retorno acontece através de contratação exclusiva pela Rádio Metrópole

POLÍTICA



METROPOLE

Texto Mariana Bamberg

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Aguardado com ansiedade por grupos políticos e eleitores mais atentos, o Datafolha retorna à Bahia depois de 12 anos sem apurar a intenção de voto dos baianos no pleito pelo Palácio de Ondina. O retorno acontece após a Rádio Metrópole FM de Salvador contratar, com exclusividade, o instituto, que é considerado um dos de maior credibilidade no mercado de pesquisa de opinião pública.

Diretora do Datafolha, Luciana Chong explica que a ausência do instituto nas quatro últimas eleições municipais e gerais aconteceu por falta de orçamento e patrocínio. A última pesquisa realizada no estado foi em 2010, quando Jaques Wagner (PT) foi eleito governador com 63,83% dos votos. Com sete edições, o instituto mostrou a escalada do petista, saindo de 44% em julho e atingindo 64% em meados de setembro, duas semanas antes da abertura das urnas.

A pesquisa desta semana já era aguardada e apontada pelas equipes dos candi-

datos como um retrato mais preciso sobre a tendência de intenção de voto do eleitorado. Chong atribui essa credibilidade ao rigor técnico e ao histórico de mais de três décadas atuando na área de inteligência de mercado e de opinião pública no país. A história do Datafolha começa em 1983, como um departamento de pesquisa e informática do Grupo Folha. Nove anos depois, o setor se tornou uma empresa independente e atingiu a marca de mil pesquisas.

Apesar disso, a diretora do Datafolha ressalta que a intenção das pesquisas nunca foi acertar o candidato que sairá vencedor. “Na verdade, é uma fotografia do momento. O objetivo é medir como está agora e apontar as tendências, se há um empate, se há um candidato liderando sozinho, se dois candidatos disputam a liderança. A intenção é avaliar o retrato daquele momento, por isso que fazemos um conjunto de pesquisas até o dia da eleição”, explica.

Para o retrato da Bahia, Chong aponta duas características que exigem ainda mais rigor na escolha da amostra. A primeira delas é a grande quantidade de cida-

des. Com 417, a Bahia é o quarto estado com maior número de municípios no Brasil. A segunda particularidade é a elevada concentração de eleitores no interior do estado. Dos 15 milhões de habitantes, a soma das três maiores cidades baianas - Salvador, Feira de Santana e Vitória da Conquista - gira em torno de 4 milhões de pessoas ou apenas 26% da população do estado.

A intenção é avaliar o retrato do momento, por isso fazemos um conjunto de pesquisas até o dia da eleição

Luciana Chong

Diretora do Datafolha



Um cadáver insepulto dentro de uma eleição

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

A história das ex-colônias africanas escancara tragédias que a literatura e o cinema, por mais obras brilhantes que produzam, não chegam nem perto. A história da guerra colonial de Angola e Moçambique, por exemplo, duas ex-colônias portuguesas, contém assombros indizíveis e muitas das feridas, nos dois países, continuam abertas, embora muito pouco saibamos delas. A pobreza da população, nos dois casos, atinge níveis superiores a qualquer comunidade brasileira situada abaixo da linha de miséria.

Uma busca, na imprensa portuguesa, sobre a cobertura, do outro lado do Atlântico, da bizarrice que é trazer de Portugal um coração humano mergulhado no formol há quase dois séculos para ser objeto de culto do bicentenário da independência do Brasil, leva a uma história ainda mais medonha. A de um cadáver insepulto há quase dois meses, transformado em disputa afetiva, familiar, política e diplomática. Trata-se do corpo de José Eduardo dos Santos, ex-presidente de Angola, morto na primeira semana de julho, aos 79 anos, em Barcelona, na Espanha, cerca de um mês após sofrer um AVC.

Eduardo dos Santos ficou 38 anos governando Angola, até 2017. Foi um dos governantes africanos com mais tempo no poder. Deixou a viúva, com quem teve os três filhos mais jovens, e mais cinco filhos de outra família. O morto tem oito filhos, com cinco mulheres diferen-

tes. As famílias são todas brigadas e se acusam entre si. Os filhos mais velhos, entre outras reivindicações que deixam os melhores roteiros de dinastias no chinelo, entraram com ações judiciais para, mesmo morto, o pai continuar com equipamentos conectados na UTI, em Barcelona, para impedir a viúva de ter poderes sobre o corpo morto e para evitar que fosse enviado para Angola, onde se trava outra confusão em torno do defunto: uma disputa eleitoral.

PEDRAS PRECIOSAS E FORMOL

Os herdeiros mais velhos usaram todos os recursos legais para impedir que o corpo do pai fosse trasladado para Angola. Já processaram a clínica espanhola por cuidados médicos insuficientes, tentaram tomar o corpo da tutela da viúva, tentaram impedir o traslado e conseguiram que o corpo não fosse velado nem enterrado antes das eleições presidenciais no país, nessa quarta-feira, as mais acirradas da história eleitoral do país, iniciada em 1992.

Uma razão óbvia e para além dos motivos legais que adotaram nas peças jurídicas é o fato de todos terem sobre si trocentos processos por fraudes, enriquecimento ilícito, lavagem de dinheiro, contrabando de pedras preciosas e outras acusações mais pesadas, como se isso fosse possível. Se colocarem o pé em Luanda, serão presos.

Diante do assombro do coração de

200 anos mergulhado num pote de formol sendo recebido com pompa no Brasil, com direito a coraçãozinho de fumaça no céu de Brasília, não custa nada acompanhar a saga de um cadáver insepulto disputado por filhos bilionários expatriados por desonestidade de um dos países mais desiguais do mundo, tendo embaixo dos pés jazidas de pedras preciosas. Sempre há alguém pior que a gente. De consolo, não serve, mas a história alheia é sempre mais fácil de consumir.

muitas das feridas, nos dois países, continuam abertas, embora muito pouco saibamos delas

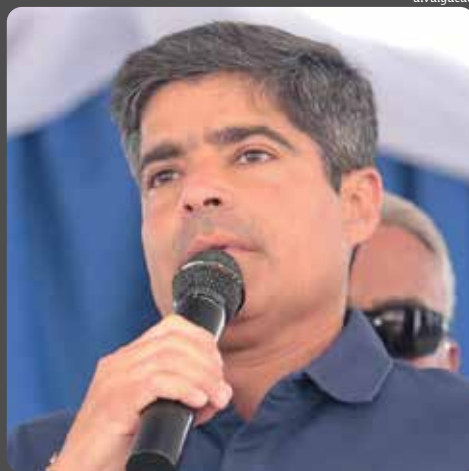
não custa nada acompanhar a saga de um cadáver insepulto disputado por filhos bilionários



Sem papas na língua!

O candidato do União Brasil ao governo da Bahia, ACM Neto, soltou o verbo, nesta semana, e acusou os adversários Jerônimo Rodrigues (PT) e João Roma (PL) de serem

os verdadeiros autores da ação que pede impugnação da candidatura de Ana Coelho (Republicanos) à vice-governadora. Neto disse, inclusive, que os oponentes têm feito "movimentação" no Judiciário para barrar a postulação da aliada. Os acusados nada disseram.



divulgacao

Caixa enchendo...

Os principais nomes na disputa pelo governo da Bahia já começaram a receber recursos para injetar nas campanhas. Por enquanto, ACM Neto (UNIÃO) é o campeão. Já recebeu R\$ 3,5 milhões do seu partido, o União Brasil. O candidato petista Jerônimo Rodrigues ganhou, até agora, R\$ 1,75 milhões do PT para investir na sua eleição, e R\$ 40 mil de doações físicas. Os demais postulantes permanecem com o bolso vazio.

Posição polêmica

Os números mostram queda significativa na letalidade após os policiais passarem a usar câmeras nos uniformes. Em São Paulo, caiu cerca de 80%. Apesar disso, os candidatos ACM Neto (UNIÃO) e João Roma (Republicanos) querem remar contra, e dizem que são contrários à instalação do aparelho. Querem agradecer a quem? Fica a pergunta!



divulgacao

Em nome da verdade

Depois de o presidente Jair Bolsonaro (PL) mentir no Jornal Nacional ao dizer que socorreu imediatamente os estados na pandemia da Covid-19, o secretário estadual da Fazenda (Sefaz), Manoel Vitório, fez questão

de colocar a verdade no devido lugar. Em entrevista à Rádio Metropole, o titular da Sefaz lembrou que o governo federal deixou os estados à "deriva" na crise sanitária, e que precisou de uma reação do Congresso Nacional para que a situação não virasse um drama ainda pior. Boa, secretário!

MaterDei
Hospital Salvador

**EMERGÊNCIA COMPLETA,
PRONTA PARA
ACOLHER E CUIDAR.**

A vida é maravilhosa, mas é preciso estar sempre pronto para superar os imprevistos que surgem em nosso caminho. No **Hospital Mater Dei Salvador** você encontra uma emergência completa. Uma estrutura moderna, muito bem localizada e com o conforto de você poder usar o seu plano de saúde.

**SÃO MAIS DE QUARENTA ESPECIALIDADES
NO PRONTO-SOCORRO, INCLUINDO:**

- ✚ ORTOPEDIA
- ✚ PEDIATRIA
- ✚ OBSTETRÍCIA
- ✚ GINECOLOGIA
- ✚ UROLOGIA
- ✚ CIRURGIA GERAL



LEIA O QR CODE E CONFIRA A LISTA DE PLANOS ATENDIDOS.

A eleição na tela da TV

Propaganda eleitoral na televisão e no rádio começa nesta sexta-feira com os candidatos à Assembleia Legislativa, ao Senado e ao governo da Bahia

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

A partir desta sexta-feira, os candidatos a presidente da República, governador, senador e deputados federais e estaduais começam a se enfrentar também nas telas da televisão e nas ondas dos rádios. Isso porque vai começar o horário eleitoral gratuito, que vai ao ar até o próximo dia 29 de setembro.

As propagandas eleitorais dos candidatos ao governo da Bahia, ao Senado, e a deputado estadual vão ao ar nas segundas, quartas e sextas. Já os programas dos postulantes à Presidência e à Câmara dos Deputados serão exibidos nas terças, quintas e sábados. Na disputa estadual, o candidato do União Brasil, ACM Neto, é quem fará a abertura no primeiro dia de horário eleitoral na TV e no rádio. Com 4 minutos

e 39 segundos, o ex-prefeito de Salvador terá o maior tempo entre os nomes que disputam o Palácio de Ondina.

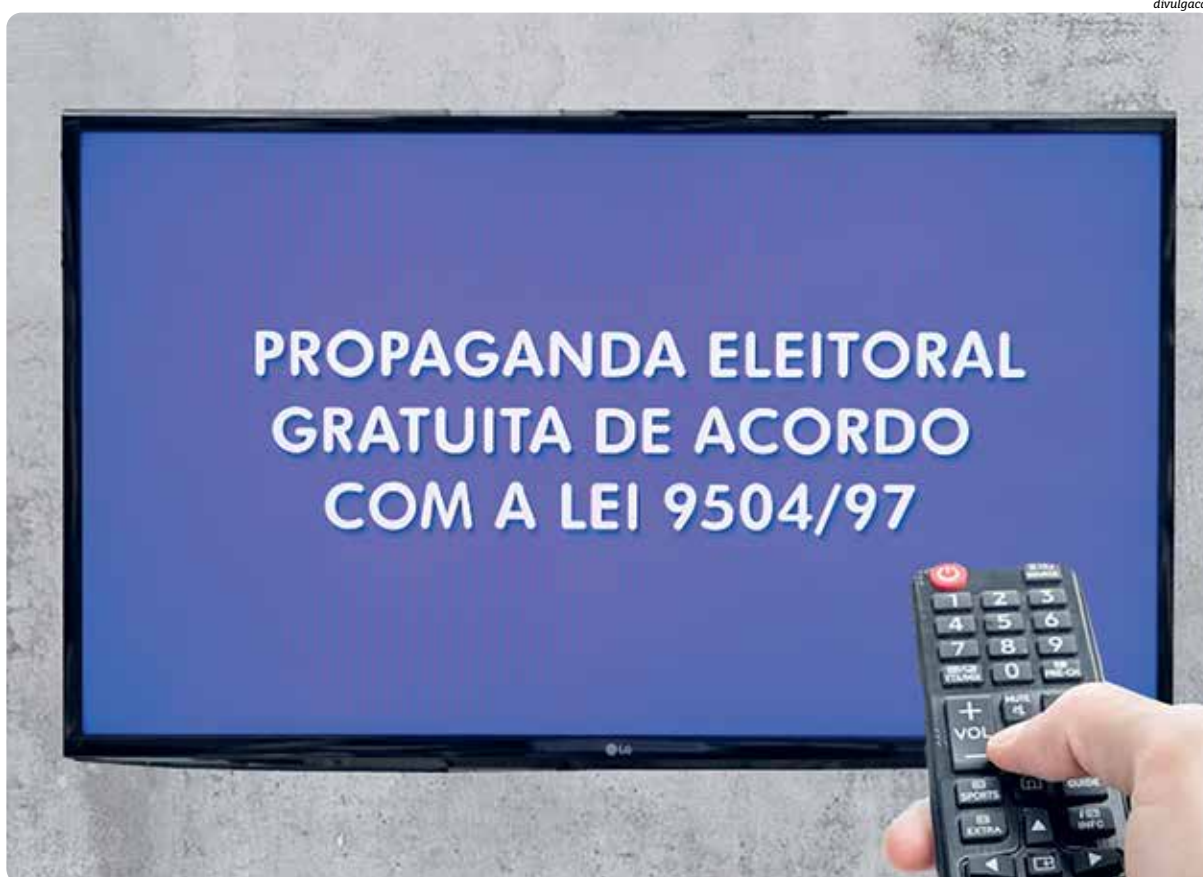
Segundo a campanha de ACM Neto, o candidato pretende explorar os pontos positivos do período em que comandou a prefeitura de Salvador e mostrar a “realidade” da Bahia. Espera-se também que o postulante do União Brasil associe sua imagem à do avô, o ex-senador Antonio Carlos Magalhães.

Já o candidato do PT, Jerônimo Rodrigues, terá 3 minutos e 39 segundos. De acordo com a campanha do petista, o horário eleitoral será usado para apresentar Jerônimo Rodrigues e relatar sua história, mas também para atrelá-lo ao governador Rui Costa (PT) e ao ex-presidente Lula (PT). Os governistas acreditam que, com o início da propaganda eleitoral na TV e no rádio, haverá uma virada nas pesquisas de

opinião, e o postulante petista irá vencer no primeiro turno.

Candidato bolsonarista, João Roma terá 1 minuto e 12 segundos. A expectativa é que ele use o tempo para associar sua imagem ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que é sua âncora nessa eleição, e reforçar a ideia de que é o “pai do Auxílio Brasil”. O programa social substituiu o Bolsa Família, que foi criado no governo do ex-presidente Lula. As mudanças ocorreram na época em que Roma era o ministro da Cidadania.

Marqueteiro da campanha de Lula, Síldônio Palmeira acredita que a televisão voltou a ter papel muito relevante nas eleições. “As redes e a TV vão ter uma interação muito maior do que em 2018. A audiência da TV aumentou, e passou a ter um diálogo muito maior com as redes do que antes”, analisou em entrevista ao **Jornal da Metropole**



Fique ligado!

Por causa do horário eleitoral, a programação da **Rádio Metropole** sofrerá algumas alterações. O programa “Bom dia com Mário Kertész”, que começa às 7h, vai ao ar agora às 7h30. Já o “Jornal da Metropole no Ar”, que inicia às 12h, será transmitido às 12h30.

7h30

12h30



Nós SOMOS pela **INDÚSTRIA** Nós SOMOS pela sua **EMPRESA**

Você, empresário da indústria,
associe-se ao seu sindicato
empresarial e conte com o apoio
e os benefícios voltados para
o desenvolvimento do seu negócio.


**Participe e fortaleça este movimento
que traz vantagens para você.**



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

Acesse:



Entre em contato
pelo FIEB Atende
 (71) 98165-8941

FIEB

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Se ligue na dica

Texto **Christina Miranda**

chistina.miranda@radiometropole.com.br



Noitada com a OSBA

A Orquestra Sinfônica da Bahia estreia longe de casa e no bairro mais boêmio da cidade: o Rio Vermelho. É a Osbalada. A noite será embalada por clássicos da música popular brasileira e internacional, com a participação do DJ Roger N'Roll. Quem assina a regência é o maestro Carlos Prazeres. Na Casa Rosa, às 21 horas.

Para a família

Sucesso nas livrarias aqui, na Espanha e em Portugal, "Papai é Pop", de Marcos Piagers, ganhou a telona. O filme com Lázaro Ramos e Paola Oliveira faz rir, chorar e se emocionar com as aventuras de um pai amador e sua transformação em um apaixonado por fraldas, noites longas e cheias de amor, bem diferente de tudo que imaginou.



Regando a vida

Violette Toussaint é uma zeladora de cemitérios em uma pequena cidade francesa. Mas além de cuidar das flores dos enterros, ela empresta o ombro às lamúrias de quem precisa. Até que surge Julien Seul, que insiste em deixar as cinzas da mãe no túmulo de um desconhecido e desenterra fantasmas guardados há muito tempo. Em uma conversa leve, "Água Fresca para As Flores" de Valérie Perrin, fala sobre morte e as dores da perda.



Somebody Feed Phil

Numa tradução livre: alguém alimente Phil. É exatamente esse o propósito de Phil Rosenthal, um nova-iorquino de 62 anos apaixonado por comida. Somebody Feed Phil, reality documental da Netflix, teve sua quinta temporada lançada recen-

temente. Cada episódio é uma visita deliciosa em um cidade diferente ao redor do mundo. Ele desconfia de pratos exóticos, faz careta depois de um drink mais, digamos, carregado, no melhor estilo gente como a gente. Vale ver na sequência ou quando te apetecer mais. Uma coisa é certa: vicia. Mas faz um bem danado. Ah! Ele já visitou mais de vinte e cinco países, o Brasil tá lá também. Então, bon appetite!

Já somos a maior fabricante de parafina da América Latina. É a Acelen acelerando.



Desde que assumiu a Refinaria de Mataripe, a Acelen já aumentou a produção mensal de parafina em mais de 200% em relação ao ano anterior, elevando a capacidade atual para 85 mil toneladas ao ano. A parafina produzida pela Acelen, largamente utilizada na fabricação de detergentes biodegradáveis, cosméticos, shampoos, velas, ceras, chicletes, abastece até 80% do mercado brasileiro, além dos Estados Unidos e Europa.

acelen
energia para acelerar

f i in y www.acelen.com

Impacto de milhões

Entidades de saúde questionam constitucionalidade de lei que estabelece piso salarial da enfermagem e gera aumento médio de 50% nas folhas de pagamento das instituições de saúde

Texto Gabriel Amorim

gabriel.amorim@radiometropole.com.br

Quando chegar o próximo dia de pagamento, os gestores de unidades de saúde por todo país terão, pela primeira vez, que pagar salários mais altos aos profissionais de enfermagem. Será o primeiro salário pago respeitando o piso da categoria, sancionado pelo governo federal no último dia 5. Na Bahia, a mudança vai gerar um impacto de cerca de 50% no valor final das folhas de pagamento das instituições. Entidades de saúde recorreram ao STF para questionar a constitucionalidade do projeto.

A lei que estabelece piso para a categoria determinou remuneração mínima de R\$ 4.750,00 para os enfermeiros. Um valor mínimo também foi estabelecido para os técnicos e auxiliares de enfermagem. Levando em conta os salários praticados no estado, o aumento médio na Bahia pode ultrapassar os R\$ 120% no caso dos técnicos, por exemplo.

Para tentar frear os impactos do pagamento que se aproxima, uma ação foi protocolada junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) alegando a inconstitucionalidade da lei. A ação foi protocolada no último dia 8 pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde), que estima um impacto nacional de R\$ 6,3 bilhões para os hospitais

filantrópicos. Os planos de saúde ameaçam aumentar em 12% as mensalidades de seus clientes, segundo a entidade.

Tantas mudanças iminentes têm causado preocupação, tanto para os gestores de unidades privadas quanto para aqueles que gerem as entidades filantrópicas. “Esse aumento é devastador para as instituições. Se discutiu tudo mas não se falou sobre as fontes de recurso, em para um aumento tão substancial”, diz Mauro Adan, presidente da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde, que representa instituições privadas. “A curto prazo, podemos vivenciar um colapso no SUS, pois serviços serão fechados, postos de trabalho extinguidos, leitos diminuídos, emergências fechadas”, completa Dora Nunes, presidente da Federação das Santas Casas da Bahia.

Para os gestores a mudança pode causar consequências graves ao sistema de saúde, “Não somos contra a valorização da categoria que é muito importante, mas dessa forma o aumento abarca uma categoria e arrasa todo um sistema de saúde. Planos vão aumentar, as pessoas vão precisar migrar pro SUS que vai ficar ainda mais pressionado”, defende Adan. “Medidas como o estudo, planejamento e simulação de folha de pagamento com remanejamento de pessoal e carga horária também estão sendo feitas pelas entidades”, detalha Dora.

Hospital pede socorro

Uma das principais organizações filantrópicas de saúde na Bahia, o Hospital Irmã Dulce precisará suportar, sozinha, uma dívida mensal de quase R\$ 10 milhões para pagar os salários determinados pela lei. O impacto mensal do novo piso é de R\$ 9,6 milhões. Somente em Salvador, é de R\$ 3,2 milhões por mês.

“Nós achamos uma reivindicação extremamente justa, estamos falando de categorias que têm um total envolvimento com os pacientes, mas faltou sinalizar a fonte”, comentou o assessor corporativo Sérgio Lopes, em entrevista à Rádio Metropole. “A gente já vinha em uma situação de extrema dificuldade, então um impacto desse, mensal, é algo que, se não houver verbas novas, não temos condições de honrar”, lamentou.

Com a promulgação da nova lei, a entidade está reforçando as campanhas de doação. Os interessados podem doar através da Central telefônica da Osid, no número 3316-8899 ou pelo site www.irmadulce.org.br, com doações mensais. É possível também realizar uma doação pelo pix amigos@irmadulce.org.br.

SAÚDE



METROPOLE

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

71. 3052-1880



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA - CROBA 14011

Medo até ao andar na rua

Bahia está entre os 10 estados com mais denúncias por importunação sexual em 2021; mulheres relatam medo principalmente no transporte público

Texto **Maria Clara Andrade**
maria.andrade@radiometropole.com.br

Segundo o último Anuário Brasileiro de Segurança Pública, a Bahia está entre os 10 estados com mais denúncias por importunação sexual. No ano passado, foram 764 registros do tipo. Com relação aos assédios, houve um crescimento de mais de 50% nas denúncias feitas entre 2020 e 2021, totalizando quase 200 registros.

O crescimento no número desses registros é percebido também no comportamento das mulheres ao sair na rua: o medo é o que prevalece. A jornalista Julya Ferreira, 25, conta que já escolheu descer do ônibus no meio do caminho por medo de ser assediada por um homem que a encarava. Ela ia do Rio Vermelho até a Casa do Comércio, na Av. Tancredo Neves, mas preferiu pegar uma outra condução no Itaigara. Sentado ao lado dela, o passageiro ficava olhando para seu decote durante todo o trajeto.

“Cheguei no trabalho perguntando para as mulheres se o vestido que eu tava era curto, se tava muito decotado, tanto que até hoje eu não uso mais esse vestido”, diz Julya, ao lembrar que considerava a roupa que usava composta, já que esta-

va indo para o trabalho. Ainda assim, prefere não usar o traje novamente.

Os transportes públicos se tornaram visados como locais onde as mulheres se sentem mais expostas ao assédio e à importunação sexual. O anuário explica que a diferença entre as duas práticas seria que para ser considerado assédio precisaria haver uma relação hierárquica ou de subordinação entre os envolvidos.

Desde setembro de 2021, a CCR Metrô Bahia passou a oferecer treinamentos aos seus colaboradores sobre combate ao assédio sexual. Um mês antes, um vídeo feito por um passageiro denunciando um homem que se masturbava dentro do metrô de Salvador viralizou nas redes sociais.

A concessionária passou a realizar os treinamentos depois da situação, mas segundo a empresa, a medida não teve relação com o caso. Nos treinamentos, os funcionários são ensinados a “como proceder em casos de violência, bem como a maneira como deve ser conduzido o atendimento, assim como melhorar a forma de atendimento às mulheres em situação de violência. São apresentados também a rede de enfrentamento na região que todas podem buscar, em situações de vulnerabilidade”.



freepic

Assédio pode dar multa

No início deste mês, a prefeitura de Salvador anunciou a “Lei do Assédio”, que prevê pagamento de multa de R\$ 2 mil a R\$ 20 mil, para homens que importunarem mulheres. A importunação pode ser desde uma palavra de constrangimento e intimidação ao toque no corpo sem o consentimento da mulher.

Fernanda Lordêlo, secretária municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude, afirma que a medida busca garantir que “as mulheres possam circular com mais liberdade e dignidade”. “Essa lei vem para fortalecer todo o projeto de política pública já aplicada para combater todo tipo de violência contra a mulher. As questões de assédio, as questões que atendem contra a mulher são pontos que denotam o quanto a gente ainda vive dentro de uma sociedade machista estrutural e que precisa ressignificar os seus atos”, considera.



ENTREVISTA

Jessé Souza

SOCIÓLOGO



O brasileiro foi intencionalmente imbecilizado, tá ressentido, com raiva. Só que você não sabe as causas, o povo brasileiro não sabe que seu inimigo é essa elite predatória"

Entrevista a Mário Kertész
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTA

Paulo Miguez

NOVO REITOR DA UFBA



Falta a compreensão do ponto de vista ideológico, do que significa uma universidade pública, que não tem ocupado o lugar que precisa e que merece"

Entrevista a Mário Kertész
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTA

Rodrigo Alvarez

JORNALISTA E ESCRITOR



"Há uma camada da população que defende a postura antidemocrática porque está vendo só o seu próprio lado"

Entrevista A Nardele Gomes
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTA

Pâmela Lucciola

JORNALISTA E APRESENTADORA



'É um processo entender o seu lugar de privilégio para poder fazer alguma coisa na prática"

Entrevista no 'Ai Vem Elas'
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTAS



METROPOLE

SALVADOR SEGUE MUDANDO



Por toda a cidade, a Prefeitura segue trabalhando por nossa gente. Tem o novo Parque Pedra de Xangô, em Cajazeiras, a nova ponte sobre o rio Camarajipe, melhorando o trânsito na região da Avenida Tancredo Neves, o novo Mané Dendê, a maior obra da história do Subúrbio. Para criar mais oportunidades, tem o novo Polo de Economia Criativa, Doca 1, e o novo CredSalvador, microcrédito da Prefeitura sem burocracia para pequenos negócios. O cuidado também segue em frente com as novas encostas com sirenes de alerta, o novo Conjunto Habitacional Mar Azul e as obras do primeiro Hospital Público Veterinário de Salvador, que já começaram. Prefeitura de Salvador. Quando a gente muda a cidade, muda a vida das pessoas.



NOVAS ENCOSTAS E SIRENES

#pratodosverem: Imagem com fundo rosa. No canto superior direito, marca da Prefeitura de Salvador. Em destaque e à direita, a foto de uma mulher sorridente, de cabelo curto, usando uma camisa azul. Atrás da foto, a imagem de uma encosta. Título: Salvador segue mudando. Abaixo do título, texto destacando as realizações da Prefeitura de Salvador.